

## Monitoramento Polínico de Myrtaceae na Cidade de Caxias do Sul

Thais Cristina Ramon (BIC-UCS), Sandra Maria Vergamini (orientadora) - [tcramon@ucs.br](mailto:tcramon@ucs.br)

O monitoramento polínico na cidade de Caxias do Sul vem sendo realizado desde o ano de 2001 com o objetivo de conhecer a vegetação alergógena e correlacioná-la com os dados polínicos do município. Nesse trabalho apresentamos os dados da família Myrtaceae que está representado na região principalmente pelos gêneros *Acca sellowiana*, *Blepharocalyx salicifolius*, *Calyptanthus kleinii*, *Calyptanthus lucida*, *Campomanesia aurea*, *Campomanesia xantocarpa*, *Eucalyptus camaldulensis*, *Eugenia pluriflora*, *Eugenia uniflora*, *Myrceugenia glaucescens*, *Myrcia bombycina*, *Myrcia laruttea*, e *Myrciaria tenella*. O grão de pólen de Myrtaceae encontra-se presente na atmosfera de Caxias do Sul durante todo o ano, com uma concentração elevada nos meses de setembro a dezembro devido à variedade de espécies que florescem na primavera. O pólen de Myrtaceae é trizonocolporado, isopolar e radiosimétrico. Triangular em vista polar, com as aberturas situadas nos ângulos e elíptico em visão equatorial. Possui tamanho pequeno a mediano. Este tipo polínico é considerado moderado quanto a sua alergenicidade, porém tem se apontado a possibilidade de que apresente reatividade cruzada com outros tipos polínicos. As amostras foram obtidas através de captador volumétrico de sucção tipo Hirst (modelo Burkard), no qual uma bomba de vácuo mantém uma entrada de ar constante de 10L/min que incide sobre uma fita adesiva colocada sobre um tambor que se desloca a 2mm/h, demorando assim uma semana para concluir uma volta completa. O aparelho encontrava-se instalado no topo do Hospital Geral, a uma altura aproximada de 20m do nível do solo. Este trabalho apresenta os resultados de concentrações aeropalinológicas dos grãos de pólen de Myrtaceae entre os anos de 2005 a 2007. Os resultados aeropalinológicos obtidos no ano de 2005 mostraram um total anual de pólen/m<sup>3</sup> de ar de 20.781, desses 1.673 grãos são de Myrtaceae, representando 8,05% do total anual. Em 2006, o total anual de pólen identificado foi de 16.423 grãos/m<sup>3</sup>, o qual 1.193 grãos/m<sup>3</sup> representa o pólen de Myrtaceae, cerca de 7,26% do total. Em 2007, foram contabilizados 14.436 grãos/m<sup>3</sup>, onde 1.137 ou 7,88% correspondem ao pólen de Myrtaceae, sendo outubro o mês de maior incidência desse tipo polínico sendo coincidentemente os dias 26 de outubro de 2005 e de 2006 os dias em que foi contabilizado a maior incidência diária com um total de 45 grãos/m<sup>3</sup>. Myrtaceae foi considerada o 4<sup>o</sup> tipo polínico durante os oito anos de estudo.

Palavras-chave: aerobiologia, monitoramento polínico, Myrtaceae.

Apoio: UCS.